



Aprendizagem Baseada em Problemas - v. 13
5ª Fase



CURSO DE MEDICINA



Aprendizagem Baseada em Problemas - v. 13 5ª Fase

Coordenador da fase

Prof. Dr. Carlos Alberto de Carvalho

Tutores

Profª. Ana Olinda Nicknick Fagundes

Prof. Aristides dos Santos Sobrinho

Profª. Danyella Araújo

Prof. Flavio Antônio Giugno

Profª. Sarita Cardoso

Profª. Silvana Maria de Miranda

Criciúma

2018 | 2ª EDIÇÃO

UNESC

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 OBJETIVOS	5
3 ÁRVORE TEMÁTICA	6
4 EMENTAS	6
4.1 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS	6
5 DINÂMICA DA SESSÃO TUTORIAL	8
6 PROBLEMAS	9
6.1 DESEJO DE ENGRAVIDAR	9
6.2 ATRASO NA MENSTRUACÃO	9
6.3 NECESSIDADE DE ESCLARECIMENTOS	10
6.4 O QUE ACONTECEU, DOUTORA?	10
6.5 INVESTIGAÇÃO OBRIGATÓRIA	10
6.6 GESTAÇÃO DE RISCO	10
6.7 MAIS CUIDADO COM A SAÚDE!	10
6.8 PERÍODO CRÍTICO	11
6.9 RISCO IMINENTE	11
6.10 MELHOR ESCOLHA	11
REFERÊNCIAS	11

1 INTRODUÇÃO

O 13º módulo inicia após estudos realizados para o conhecimento do ser humano. Ele, primeiramente, foi estudado em seus aspectos morfofuncionais, fornecendo os subsídios e as bases para o entendimento do processo saúde-doença. Esse processo, nos diversos aparelhos e sistemas, foi amplamente estudado no 2º ano do curso, quando as principais afecções necessárias à formação básica do médico foram abordadas.

Agora, no terceiro ano, o ser humano passa a ser estudado em um movimento que se inicia no preparo para a sua concepção, passando pela gestação, o crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente, o amadurecimento e o processo de envelhecimento.

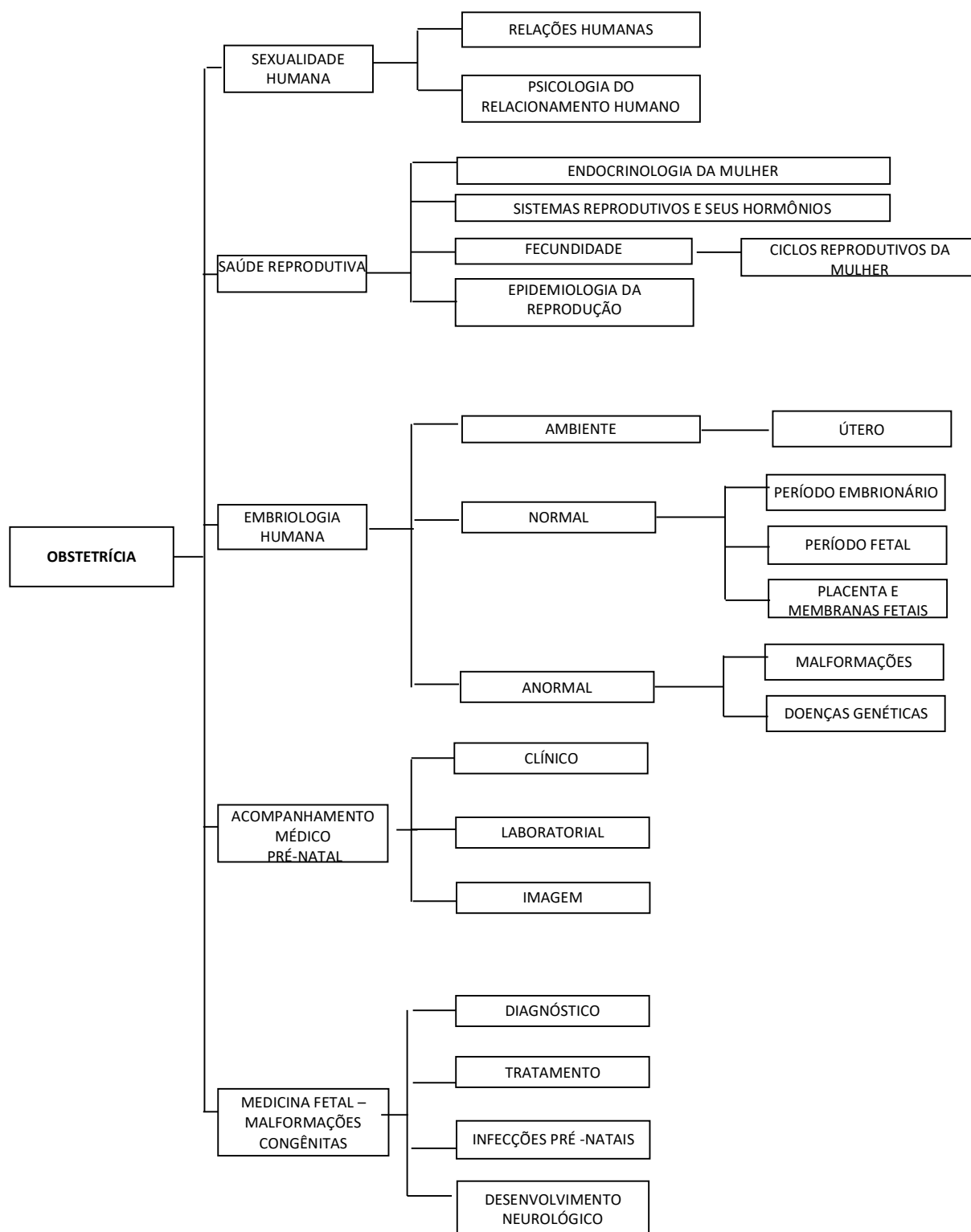
Assim sendo, neste módulo, o movimento em espiral ascendente, considerando a ambiência do núcleo familiar, é centralizado no período pré-concepcional e na gestação. Inicia com conhecimentos básicos sobre a sexualidade e a fisiologia da reprodução do homem e da mulher. Após, a gestação e o desenvolvimento do feto serão estudados de forma interdisciplinar nos problemas e nos laboratórios, de modo que não apenas os saberes sobre o feto se desenvolvam progressivamente, mas também aqueles referentes à embriologia, à organogênese e ao ciclo gravídico puerperal ocorram.

Ao final do módulo, após a compreensão dos eventos relacionados à gestação e suas relações com o núcleo familiar, o acadêmico estará pronto para então estudar o desenvolvimento e crescimento do ser humano, iniciando por um dos mais significantes eventos de vida: o nascimento.

2 OBJETIVOS

- Reconhecer os aspectos biopsicossociais da sexualidade humana e sua importância no relacionamento e na reprodução.
- Conhecer os aspectos morfofuncionais normais do desenvolvimento embrionário e fetal e identificar as malformações congênitas e o abortamento por causas fetais.
- Conhecer os aspectos morfofuncionais do ciclo gravídico-puerperal e identificar as afecções específicas do período gestacional e abortamento por causas maternas.
- Desenvolver habilidades referentes ao diagnóstico e acompanhamento pré-natal normal e afecções prevalentes nesse período.
- Conhecer o Código de Ética Médica.

3 ÁRVORE TEMÁTICA



4 EMENTAS

OBSTETRÍCIA

Sexualidade: sistemas reprodutivos e seus hormônios; fecundidade e fertilização; epidemiologia da reprodução.

Embriologia humana: ambiente – útero. Normal – período embrionário e fetal; placenta e membranas fetais. Períodos críticos no desenvolvimento humano. Anormal – malformações e doenças genéticas.

Acompanhamento médico pré-natal: clínico, laboratorial e imagem.

Medicina fetal e malformações congênitas: diagnóstico, tratamento e infecções pré-natais. Anamnese, semiologia, investigação complementar e terapêutica.

4.1 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS

As atividades específicas, neste módulo, serão desenvolvidas nos ambulatórios clínicos de Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia, sendo os conteúdos relacionados aos temas do módulo em curso.

Nos ambulatórios, serão desenvolvidas habilidades e atitudes relacionadas à interação médico-paciente-família-comunidade e à capacidade de comunicação.

Cada laboratório específico contará com um preceptor, que deverá orientar o aluno a observar materiais relacionados ao conteúdo em curso.

A- ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM IMUNOLOGIA

Imunologia da reprodução, expressão de HLA e de outros antígenos imunorreativos na interfase materno-fetal. Imunologia da nidação. Abortamento de repetição e pré-eclâmpsia: teorias imunológicas. Citocinas: seu papel no trabalho de parto a termo e pré-termo e na infecção congênita.

B- ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM FARMACOLOGIA

Fármacos que atuam na sexualidade, na concepção e contracepção. Fármacos comumente usados na gestação: vitaminas, minerais e antieméticos, seus efeitos terapêuticos e teratogenicidade. Fármacos comumente usadas na terapêutica da gestação de alto risco, risco de abortamento e nas doenças infecciosas. Drogas que interferem no desenvolvimento fetal.

C- ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM PATOLOGIA

Noções de anatomia e histologia obstétrica. Fecundação. Alterações da nidação (prenhez ectópica e outras). Hipertensão arterial sistêmica e gestação. Diabetes e gestação. Pré-eclâmpsia e eclâmpsia. Polidrâmnio. Oligodrâmnio. Abortamento (causas de óbito intrauterino). Malformações e doenças uterinas. Tipos de placenta. Doenças placentárias. Senilidade placentária. Neoplasia trofoblásticas gestacionais e outras.

D- ATIVIDADES EM CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO SER HUMANO

A concepção do ser humano. Desenvolvimento normal e patológico do embrião. Desenvolvimento dos aparelhos e sistemas do feto e suas anormalidades. Crescimento fetal. Parto: alterações dos aparelhos e sistemas no recém-nascido.

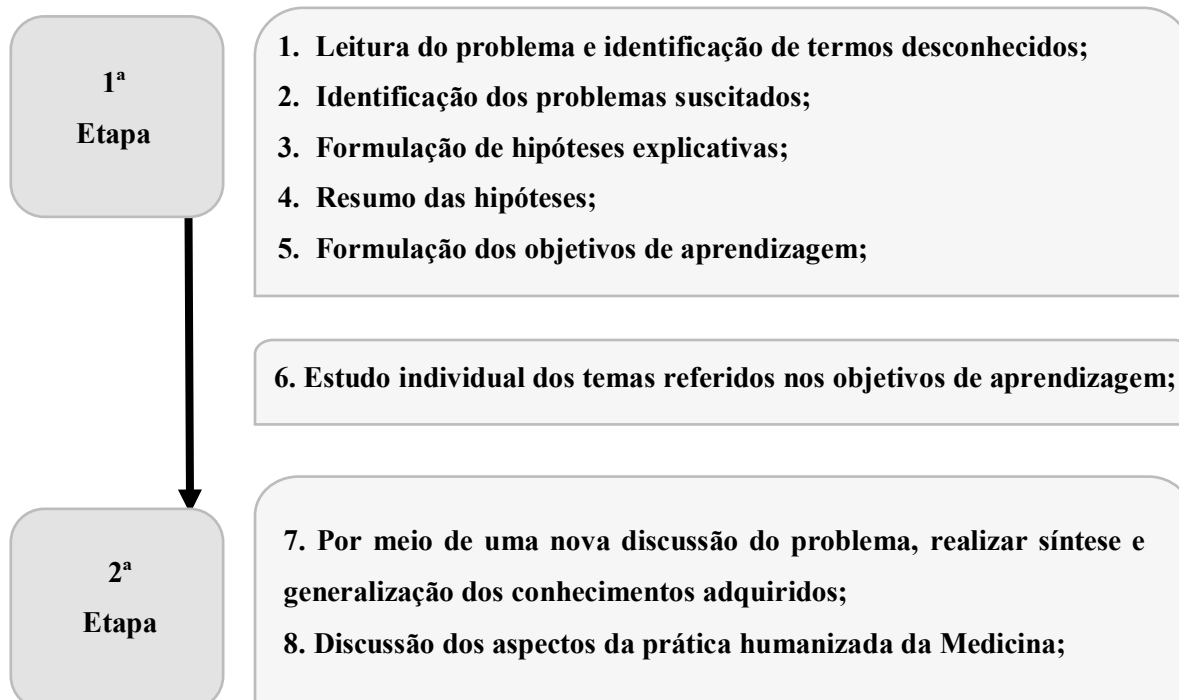
E - AMBULATÓRIO CLÍNICO EM PEDIATRIA E GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA

Pediatria e ginecologia e obstetrícia: anamnese e exame físico em pediatria e ginecologia e obstetrícia. Normas de preenchimento de prontuário médico, receituários, solicitação de exames e encaminhamentos. Ensino-aprendizagem da consulta de puericultura, pediatria ambulatorial e de emergência. Ética e questões culturais em assistência pediátrica. Atendimentos na área de pediatria e puericultura. Acompanhamento clínico e laboratorial das gestações normal e de risco. Assistência pré-natal. Intercorrências clínicas da gravidez. Puerpério. Amamentação. Prevenção do câncer de colo de útero.

F – ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM BIOÉTICA

Origem e evolução da Bioética. Princípios ou referenciais teóricos. Comportamento humano sob o ponto de vista da bioética. Reflexão sobre questões ligadas a privacidade e confidencialidade.

5 DINÂMICA DA SESSÃO TUTORIAL



CHECK LIST

Peso 6

1. Habilidade para solucionar o problema:

- 1.1 Demonstra estudo prévio, trazendo informações pertinentes aos objetivos propostos;
- 1.2 Demonstra capacidade de sintetizar e expor as informações de forma clara e organizada;
- 1.3 Apresenta atitude crítica em relação às informações apresentadas.

2. Interação no trabalho em grupo (formação do comportamento ético).

Peso 4

3. Habilidade para discutir o problema:

- 3.1 Demonstra habilidade para identificar questões;
- 3.2 Utiliza conhecimentos prévios;
- 3.3 Demonstra capacidade de gerar hipóteses;
- 3.4 Demonstra capacidade de sintetizar e expor ideias de forma clara e organizada.

4. Interação no trabalho em grupo (formação do comportamento ético).

6 PROBLEMAS

6.1 DESEJO DE ENGRAVIDAR

Cássia, 28 anos, casada, já tem uma filha de 13 anos. Durante a consulta com o ginecologista na unidade de saúde, relata ao médico que desejaria ter mais um filho e que gostaria de receber algumas orientações de como proceder para ter uma chance melhor de engravidar, quer saber, também, se precisa fazer alguns exames complementares. Aproveita para perguntar a Dr. Júlio sobre a menstruação da filha, que teve a menarca aos 12 anos e fica 2-3 meses sem apresentar o ciclo e ocasionalmente menstrua duas vezes ao mês.

6.2 ATRASO NA MENSTRUÇÃO

Cássia e o marido, Júlio, estão há 5 meses tentando engravidar. Agora, estão eufóricos, pois pela primeira vez a menstruação tem um atraso de cinco dias. Realizam um teste de farmácia que dá positivo, então marcam uma consulta com o Dr. Marcos. Na consulta, Cássia questiona se precisa confirmar a gravidez com exame de sangue ou com a ultrassonografia. O médico tira as dúvidas do casal e explica ainda quais os sintomas mais frequentes na gestação e que ela poderá perceber, desde já, algumas mudanças em seu corpo. Após a anamnese e exame físico, Dr. Marcos solicita os exames de rotina, orienta sobre o uso de algumas medicações e sobre a necessidade de verificar o esquema vacinal de Cássia. Além disso, explica sobre a frequência das consultas pré-natais.

6.3 NECESSIDADE DE ESCLARECIMENTOS

Marcela Letícia, 30 anos, está esperando seu primeiro filho. Com 19 semanas de gestação, marca consulta antes do prazo sugerido pelo médico, pois está muito ansiosa. Pede ao obstetra que solicite com urgência “aquela ultrassonografia que mostra tudo” pois quer ter certeza de que o seu bebê está perfeito. Durante a anamnese Dr. Leonardo inquire os temores da paciente e, apesar de consciente de que a determinação dos exames é decisão sua, solicita uma ultrassonografia morfológica.

Termina a consulta tentando tranquilizar a paciente, falando-lhe do desenvolvimento fetal naquele período, e orienta sobre as indicações e limitações do exame ultrassonográfico.

6.4 O QUE ACONTECEU, DOUTORA?

Albertina, 38 anos, está com a menstruação atrasada há três meses. Não usa método contraceptivo, porque não tolera o uso de pílula e tem poucas relações sexuais. Durante a madrugada, sente fortes dores em baixo ventre, e após algumas horas começa a ter um sangramento vaginal com coágulos. Preocupada, liga para sua médica, que orienta repouso e uma avaliação para a manhã seguinte; se o quadro piorar, terá de procurar atendimento imediatamente. Procura o hospital no dia seguinte para atendimento; é avaliada e são solicitados alguns exames.

6.5 INVESTIGAÇÃO OBRIGATÓRIA

Janice, 28 anos, procura Dr. Paulo, pois já está há um ano sem usar nenhum método contraceptivo e ainda não engravidou. Usou anticoncepcional injetável durante os últimos dez anos. Após a consulta, são solicitados exames iniciais para a investigação da infertilidade conjugal. O médico também orienta sobre algumas medidas comportamentais que podem aumentar as chances de gestação a cada ciclo menstrual. No entanto, Dr. Paulo está preocupado, não só com a ansiedade da paciente, mas também pelo quadro de doença inflamatória pélvica que Janice apresentou há três anos.

6.6 GESTAÇÃO DE RISCO

Dr. Amaro está preocupado com Tereza, de 38 anos, que faz sua primeira consulta apenas agora, com 30 semanas de gestação. Está pesando 80 kg e mede 1,60m de altura. Além disso, a paciente informa que seus dois filhos nasceram pesando mais de quatro quilos e que na última gestação, o bebê nasceu morto por motivo desconhecido. Também relata que seu sangue não combina com o do marido. Após exame físico, Dr. Amaro orienta a paciente sobre os riscos desta gravidez e solicita alguns exames.

6.7 MAIS CUIDADO COM A SAÚDE!

Adriana, gestante em acompanhamento pré-natal na UBS do bairro, faz consultas mensais de pré-natal. Pela DUM, está hoje com 30 semanas, que é compatível com a idade gestacional do US, de

12 semanas. Sem queixas nesta consulta. Traz exames laboratoriais solicitados na consulta anterior, que estão com os resultados normais. Traz US Obstétrico que foi realizado há duas semanas; no resultado, há uma observação sobre o peso fetal, que está no percentil 7, sem outras alterações. Dr. Caetano fica preocupado e encaminha a paciente ao obstetra.

6.8 PERÍODO CRÍTICO

Tatiana, 18 anos, acompanha sua gestação no serviço de pré-natal da unidade básica de saúde do bairro onde reside. No entanto, após a última consulta, na qual foram realizados os testes rápidos preconizados, foi encaminhada ao pré-natal de alto risco e orientada sobre os riscos de sua infecção para o bebê. O médico pede para que a paciente informe ao parceiro que ele precisa passar por avaliação médica.

6.9 RISCO IMINENTE

Janice, 34 anos, vinha tendo uma gestação tranqüila até a 30ª semana, quando inicia com edema generalizado; ao verificar sua pressão arterial, nota que está muito alta. Na consulta, sua médica pede controle da PA e alguns exames. Alguns dias depois, Janice tem piora do quadro com fortes dores de cabeça, distúrbios visuais e crise convulsiva, e acaba sendo levada ao pronto-socorro.

6.10 MELHOR ESCOLHA

Catarina, grávida de 36 semanas, com acompanhamento pré-natal adequado e sem intercorrências até o momento. Na consulta de hoje, está com muitas dúvidas sobre o parto. Quer saber se pode ter parto normal ou se é melhor uma cesárea. Também tem dúvidas sobre a posição do bebê e se já está encaixado.

REFERÊNCIAS

- ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia celular e molecular**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- ANCONA LOPES, Fábio; CAMPOS JÚNIOR, Dioclécio. **Tratado de pediatria**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2009.
- AVERY, Gordon B.; MACDONALD, Mhain G.; SESHIA, Mary M. K.; MULLET, Martha O. **Avery neonatologia: fisiopatologia e tratamento do recém-nascido**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- BANKOWSKI, Brandon J. **Manual de ginecologia e obstetrícia John Hopkins**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BATES, Barbara. **Propedêutica médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- BEHERMAN, Richard e.; KLIEGMAN, Robert M.; JENSON, Hal B. **Nelson: tratado de pediatria**. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

- BEREK, Jonathan; NOVAK, Edmund R. **Berek & Novak tratado de ginecologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.
- CALICH, Vera; VAZ, Celidéia. **Imunologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.
- CAVALCANTI, Euclides Furtado de Albuquerque.; MARTINS, Herlon Saraiva. **Clínica médica: dos sinais e sintomas ao diagnóstico e tratamento**. Barueri: Manole, 2007.
- CECIL, Russel L.; GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, D. A. **Cecil: tratado de medicina interna**. 22. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 2.v.
- CHUNG, Esther K. **Diagnóstico visual em pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- ESCOBAR, Ana Maria Ulhôa; GRISI, Sandra Josefina Ferraz Ellero. **Prática pediátrica**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
- FERREIRA, José Paulo. **Pediatria: diagnóstico e tratamento**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- FIGUEIRA, Fernando; ALVES, João Guilherme Bezerra; BACELAR, Carlos Henrique.
Manual de diagnóstico diferencial em pediatria. 2. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2005.
- FILGUEIRA, Norma Arteiro. **Condutas em clínica médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2007.
- FREIRE, Lincoln M. S. **Diagnóstico diferencial em pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- FREITAS, Fernando. **Rotinas em ginecologia**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- GOMELLA, Trida Lace. **Neonatalogia: manejo, procedimentos, problemas no plantão, doenças e farmacologia neonatal**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- GOODMAN, Louis Stanford; GILMAN, Alfred; BRUNTON, Laurence L. Goodman e Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.
- GRUMACH, Anete Sevciovic. **Alergia e imunologia na infância e na adolescência**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
- GUYTON, Arthur C.; HALL, John E. **Tratado de fisiologia médica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- HARRISON, Thisley Randolph; BRAUNWALD, Eugene. **Medicina interna**. 16. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006. 2.v.
- HELBERT, Matthew. **Imunologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- HOWLAND, Richard D.; MYCEK, Mary J. **Farmacologia: ilustrada**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- JACOB, Cristina Miuki Abe; PASTORINO, Antônio Carlos. **Alergia e imunologia para o pediatra**. Barueri, SP: Manole, 2009.
- JANEWAY, Charles. **Imunobiologia: o sistema imune na saúde e na doença**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- KATZUNG, Bertram G. **Farmacologia básica & clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- KOROLKOVAS, Andrejus; FRANÇA, Francisco Faustino de Albuquerque Carneiro de. **Dicionário terapêutico Guanabara**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- LANGMAN, Jan; SADLER T.W. **Langman embriologia médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

- LEVENO, Kenneth J. **Manual de obstetrícia de Williams**. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- LOPES, Antônio Carlos. **Diagnóstico e tratamento**. Barueri: Manole, 2007. 3.v.
- MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; SHIOTA, Kohei. **Atlas colorido de embriologia clínica**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- MURAHOVSKI, Jayme. **Pediatria: diagnóstico + tratamento**. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Sarvier, 2006.
- NEME, Bussâmara. **Obstetrícia básica**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2006.
- OSKI, Frank A.; CROCKETT, Michael A. **Oski, fundamentos de pediatria**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- PORTO, Celmo Celso. **Semiologia médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- PRADO, Felício Cintra; VALLE, José Ribeiro do; RAMOS, Jairo de Almeida. **Atualização terapêutica**. 23. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2007.
- PUCCINI, Rosana Fiorini; HILÁRIO, Maria Odete Esteves. **Semiologia da criança e do adolescente**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- READ, Andrew P.; DONNAI, D. **Genética clínica: uma nova abordagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- REZENDE, Jorge de. **Obstetrícia**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- ROBBINS, Stanley L.; COTRAN, Ramzis; KUMAR, Vinay; ABBAS, Abdul k.; FAUSTO, Nelson. **Robbins e Cotran: patologia das doenças**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- ROBERTSON, Jason; SHILKOFSKI, Nicole. **Manual Harriet Lane de pediatria: the Johns Hopkins Hospital**. 17. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2006.
- ROHEN, Johannes.W.; LUTJEN-DRECOLL, Elke. **Embriologia funcional: o desenvolvimento dos sistemas funcionais do organismo humano**. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- SALUM, F.A. **Dicionário de sinais & síndromes e outros termos médicos: para acadêmico de medicina**. 3. ed. atual. a ampl. Goiânia: AB Ed., 2005.
- SILVA, Luciana Rodrigues; MENDONÇA, Dilton Rodrigues, MOREIRA, Dulce Emília Queiroz. **Pronto-atendimento em pediatria**. 2 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2006.
- SILVEIRA, Gustavo Py Gomes da. **Ginecologia baseada em evidências**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
- STOPFKUCHEN, Herwig. **Emergências pediátricas**. São Paulo: Rideel, 2006.
- VOLTARELLI, Júlio. **Imunologia clínica na prática médica**. São Paulo: Atheneu, 2009.
- XAVIER, Ricardo M; ALBUQUERQUE, Galton de C.; BARROS, Elvino. **Laboratório na prática clínica: consulta rápida**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

INDICAÇÃO DE BASES DE DADOS

<http://www.uptodate.com>

<http://www.cfm.org.br>

<http://www.febargo.org.br>

